



SANTOS BRASIL



SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES ANUNCIA RESULTADOS DO 3T12:

- ✓ **CRESCIMENTO DE 14% NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES;**
- ✓ **EBITDA DE R\$ 165,1 MILHÕES, 40% SUPERIOR AO 3T11;**
- ✓ **LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 79,6 MILHÕES.**

São Paulo, 29 de outubro de 2012 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Contato RI

Marcos Tourinho
Diretor Executivo de Relações com Investidores
Tel.: (0xx11)3897-1111
Fax: (0xx11) 3897-1100
dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 3T12

Data 30 de outubro de 2012.

Português

10h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +55 11 3127 4971
ou +55 11 3728 5800
Senha: Santos Brasil
Replay: +55 11 3127 4999
Senha: 28038307

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 412 317 6776
Senha: Santos Brasil
Replay: +1 412 317 0088
Senha: 10019350

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 26/10/2012
R\$ 26,94 por Unit
Market Cap: R\$ 3,578 bilhões

DESTAQUES DO PERÍODO

- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **13,7%** no **3T12** frente ao 3T11, totalizando **305.240** contêineres, sendo **75% CHEIOS**. Este desempenho é resultado principalmente do aumento do *market-share* no Porto de Santos e do novo serviço no Tecon Imbituba;
- O **Volume total nas operações de armazenagem** apresentou crescimento de **11,2%** frente ao **3T11**. A **receita de armazenagem** cresceu **41%** em Terminais Portuários e **19%** nas operações de Logística frente ao mesmo período do ano anterior;
- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 354,3 milhões**, aumento de **23,9%** em relação aos R\$ 285,9 milhões registrados no 3T11;
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 165,1 milhões** no **3T12**, com expressivo crescimento de **40,5%** em relação ao EBITDA do 3T11. A **margem EBITDA** foi de **46,6%**, incremento de **5,5 p.p** em relação ao 3T11;
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 79,6 milhões** no **3T12** e **R\$ 183,9 milhões** no acumulado do ano, 6,9% superior ao lucro líquido de 9M11;
- A Companhia encerrou o **3T12** com um **saldo de caixa de R\$ 165,7 milhões** e **dívida líquida de R\$ 293,0 milhões**, 0,5 vezes o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses;
- Apesar da desaceleração no comércio exterior do setor automotivo, o Terminal de Veículos manteve forte desempenho com **R\$ 20,2 milhões de EBITDA** e expansão de **16,5 p.p** da margem, resultado da maior receita com veículos pesados e de importação;
- A Companhia revisa seu *Guidance* e espera para o ano **EBITDA** entre **R\$ 540 e R\$ 580 milhões** com **margem EBITDA** entre **43% e 45%**.



INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	305.240	268.535	13,7%	827.662	733.918	12,8%
Contêineres Cheios	230.276	204.315	12,7%	626.425	574.530	9,0%
Contêineres Vazios	74.964	64.220	16,7%	201.237	159.388	26,3%
Operações de armazenagem	47.698	41.362	15,3%	126.371	135.490	-6,7%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.935	19.438	2,6%	56.661	54.239	4,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	49.962	57.077	-12,5%	141.455	131.187	7,8%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O incremento do *market-share* da Companhia no Porto de Santos para o patamar de 56% é resultado da manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e fez com que o **volume de contêineres** operado pela Companhia atingisse **305.240 movimentos** no **3T12**, aumento de **13,7%** em relação ao 3T11. Em Setembro de 2012, o Tecon Imbituba passou a receber o serviço para o Norte da Europa que também escala o Tecon Santos (desde abril de 2012). O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **75,4% de cheios** no 3T12.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **47.698** contêineres, crescimento de **15,3%** em relação ao 3T11. O crescimento da quantidade de contêineres armazenados é resultado: (i) do crescimento de 12,7% na quantidade de contêineres cheios desembarcados no Tecon Santos; e (ii) do esforço da Companhia em reter os contêineres cheios de importação desembarcados nos seus terminais portuários. No Tecon Santos, o índice de retenção foi de 44,6% no 3T12.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de 2,6% no trimestre e 4,5% no acumulado do ano.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou redução de **12,5%** do volume operado, totalizando **49.962** veículos movimentados. Medidas adotadas com relação ao comércio exterior do setor automotivo têm ocasionado maior tempo de armazenagem em veículos de importação, o que tem beneficiado a receita com este serviço.

Ocorreu um arrefecimento no comércio automotivo entre o Brasil e seus principais parceiros comerciais, entre outras razões motivado pela adoção de cotas de importação com o México. Apesar disto o Terminal de Veículos tem aumentado seu *market-share* no Porto de Santos.



RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var.%	9M12	9M11	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	309,8	249,8	24,0%	826,1	728,2	13,4%
Operações de cais	176,3	155,3	13,5%	477,8	425,5	12,3%
Operações de armazenagem	133,5	94,5	41,3%	348,3	302,7	15,1%
LOGÍSTICA	65,7	55,4	18,6%	184,7	156,7	17,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	28,9	18,5	56,2%	70,9	42,7	66,0%
Consolidado	404,5	323,7	25,0%	1.081,8	927,6	16,6%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **25,0%** no **3T12**, em relação ao 3T11. O crescimento da receita em todos os segmentos de negócios reflete o bom momento operacional da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **13,5%** no **3T12**, em linha com o crescimento da movimentação de contêineres.

Devido principalmente ao expressivo crescimento no volume armazenado, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **41,3%** no período. Este crescimento deve-se também: (i) ao esforço comercial em melhorar a retenção dos contêineres desembarcados pelos terminais (ii) a atualização de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (iii) tempo médio de permanência (*dwell time*) de 16 dias no 3T12.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **3T12** de **18,6%** em comparação ao 3T11, resultado principalmente do incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **56,2%** no **3T12**. O aumento na receita decorre da atualização de preços e do incremento das receitas com armazenagem de veículos de importação que aumentaram significativamente o período de permanência no terminal.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 354,3 milhões** no **3T12**, aumento de **23,9%** em relação aos R\$ 285,9 milhões registrados no 3T11.

**Custo dos Serviços Prestados**

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	39,8	34,2	16,4%	106,1	94,5	12,3%
Custos com Pessoal	39,1	34,4	13,7%	111,5	96,4	15,7%
Arrendamento e Infraestrutura	13,8	14,4	-4,2%	40,5	41,0	-1,2%
Depreciação e Amortização	23,8	19,4	22,7%	68,7	57,3	19,9%
Outros Custos	16,9	19,0	-11,1%	46,8	58,0	-19,3%
Total	133,4	121,5	9,8%	373,6	347,2	7,6%
LOGÍSTICA						
Custos com Movimentação	13,0	10,1	28,7%	37,2	29,8	24,8%
Custos com Pessoal	14,0	10,9	28,4%	40,3	30,8	30,8%
Depreciação e Amortização	2,0	1,4	42,9%	5,5	4,0	37,5%
Outros Custos	9,8	9,1	7,7%	24,6	25,4	-3,1%
Total	38,8	31,5	23,2%	107,6	90,0	19,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com Movimentação	3,4	3,9	-12,8%	10,6	8,8	20,5%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	0,8	12,5%	2,8	2,7	3,7%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%	6,8	6,8	0,0%
Outros Custos	0,9	0,6	50,0%	2,3	1,8	27,8%
Total	7,5	7,9	-5,1%	22,5	20,1	11,9%
Consolidado	179,7	161,1	11,5%	503,7	457,3	10,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **16,4%** em relação ao 3T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais e do reajuste em 10% nos serviços de estiva prestados pela mão-de-obra avulsa no Porto de Santos.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **13,7%** entre o **3T12** e o 3T11, como consequência do reajuste salarial (7,5%) e contratação de pessoal para atender o crescimento da demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: a redução de 4,2% ano contra ano é resultado da recuperação de PIS/COFINS sobre despesa com MMC (Movimentação Mínima Contratua) acumulada de abril a setembro de 2012 no valor de R\$ 744 mil no Tecon Imbituba.

Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima (MMC) pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Outros Custos: os outros custos registraram redução de **11,1%** no **3T12** devido essencialmente à reversão de provisão de processos trabalhistas no valor de R\$ 2,1 milhões.

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): evoluíram em **28,7%** no **3T12** em relação ao 3T11, devido principalmente: (i) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos preços de fretes contratados; e (iii) contabilização como custo variável da taxa THC (*Terminal Handling Charge*) paga aos terminais portuários pelo serviço de entrega de contêineres de importação aos terminais retroportuários alfandegados.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **28,4%** no **3T12**, resultado do aumento no quadro de funcionários (centro de distribuição e transporte rodoviário) e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.



Outros Custos: apresentou elevação de 7,7% devido principalmente à inflação no período.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou redução de 5,1% no 3T12 devido à menor movimentação de veículos no período.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	6,1	4,3	41,9%	21,4	13,6	57,4%
Gerais, Administrativas e outras	10,3	10,1	2,0%	28,9	27,2	6,3%
Depreciação e Amortização	0,2	0,4	-50,0%	0,5	1,1	-54,5%
Total	16,6	14,8	12,2%	50,8	41,9	21,2%
LOGÍSTICA						
Vendas	3,3	3,1	6,5%	8,6	10,0	-14,0%
Gerais, Administrativas e outras	3,4	2,9	17,2%	9,4	8,8	6,8%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	0,0%	0,3	0,3	0,0%
Total	6,8	6,1	11,5%	18,3	19,1	-4,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Vendas	(0,2)	-	-	0,2	-	-
Gerais, Administrativas e outras	0,1	0,06	66,7%	0,2	0,2	0,0%
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-
Total	(0,1)	0,06	-	0,4	0,2	100,0%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	14,7	9,8	50,0%	44,4	30,2	47,0%
Depreciação e Amortização	4,1	3,9	5,1%	12,1	11,7	3,4%
Total	18,8	13,7	37,2%	56,5	41,9	34,8%
Consolidado	42,0	34,7	21,0%	126,1	103,0	22,4%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de 21% no 3T12, totalizando R\$ 42,0 milhões.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de 41,9% é em função de maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada.

Gerais e Administrativas: mantiveram-se estáveis com relação ao ano anterior.

CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo apresentaram elevação com relação ao 3T12 devido principalmente a investimentos relacionados a campanhas de marketing no valor de R\$ 2,3 milhões e pagamento de imposto de renda sobre precatórios recebidos no valor de R\$ 1,3 milhão.

**EBITDA e Margem EBITDA**

(R\$ milhões)	3T12	Margem (%)	3T11	Margem (%)	Var. (%)	9M12	Margem (%)	9M11	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	146,8	53,8%	106,5	47,8%	37,8%	376,1	51,4%	314,6	48,8%	19,5%
Logística	12,8	22,8%	11,0	23,2%	16,4%	37,4	23,8%	29,2	21,8%	28,1%
Terminal de Veículos	20,2	79,8%	9,8	63,3%	106,1%	45,5	73,9%	22,2	62,1%	105,0%
Corporativo	(14,7)	-	(9,8)	-	50,0%	(44,4)	-	(30,2)	-	47,4%
Consolidado	165,1	46,6%	117,5	41,1%	40,5%	414,6	43,6%	335,8	41,2%	23,5%

O **EBITDA Consolidado** do 3T12 constitui novo recorde trimestral e registrou **R\$ 165,1 milhões** com **margem de 46,6%**. O aumento de **5,5 p.p.** na margem EBITDA foi decorrente principalmente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas unidades de negócios da Companhia.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do 3T12 montou **R\$ 146,8 milhões**, com **margem EBITDA** de **53,8%** e aumento de **37,8%** na comparação com o 3T11, resultado: (i) da elevada movimentação no Tecon Santos; e (ii) expansão no volume e armazenagem de contêineres cheios de importação.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste 3T12 foi influenciado pelo aumento da receita de armazenagem nos clias da Companhia.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O aumento da receita média por veículo permitiu ao Terminal de Veículos obter robusto crescimento da margem.



Lucro Líquido

(R\$ milhões)	3T12	3T11	Var. %	9M12	9M11	Var. %
EBITDA	165,1	117,5	40,5%	414,6	335,8	23,5%
Depreciação e Amortização	(32,4)	(27,4)	18,3%	(93,9)	(81,2)	15,6%
EBIT	132,7	90,1	47,3%	320,7	254,7	25,9%
Resultado Financeiro	(9,0)	(19,4)	-53,6%	(35,8)	(36,1)	-0,8%
IRPJ / CSLL	(44,1)	18,3	-	(101,0)	(46,8)	115,8%
Minoritários	-	-	-	-	0,2	-
Lucro do Período	79,6	89,0	-10,6%	183,9	172,0	6,9%

O Lucro Líquido do 3T12 foi influenciado pelo crescimento robusto do resultado operacional da Companhia, fruto dos diferenciais competitivos de suas unidades de negócios. Cabe ressaltar que por conta da incorporação da parte cindida da então controlada Santos-Brasil S.A., representadas pelas operações do Tecon Santos, no 3T11 houve o reconhecimento no ativo fiscal diferido que havia na Santos Brasil Participações S.A e que influenciou positivamente o resultado naquela ocasião. O impacto no resultado da contabilização dos prejuízos fiscais acumulados no 3T11 foi de R\$ 51,8 milhões.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	30/09/2012	31/12/2011	Var. %
Curto Prazo	Nacional	182,0	295,1	-38,3%
	Estrangeira	51,0	51,3	-0,6%
Longo Prazo	Nacional	160,1	264,9	-39,6%
	Estrangeira	65,7	93,8	-30,0%
Endividamento Total		458,7	705,1	-34,9%
Disponibilidades		165,7	294,9	-43,8%
Dívida Líquida		293,0	410,2	-28,6%

Em dezembro de 2011 houve captação de R\$ 150 milhões via Nota de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% a.a. e prazo de 03 anos. Este empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia, com a amortização integral no valor de R\$ 165,7 milhões em fevereiro de 2012 das Notas Promissórias que tinham custo de CDI + 4% e amortização em abril de parcela das debêntures no valor de R\$ 36,4 milhões que têm custo de CDI + 2,2% a.a.. Em abril de 2012 também houve o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos no valor de R\$ 88,1 milhões que haviam sido anunciados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, respectivamente.

No 3T12 as disponibilidades foram beneficiadas pela forte geração de caixa proveniente das atividades operacionais e atualmente estão em R\$ 165,7 milhões.

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 458,7 milhões** em 30 de setembro de 2012.

**Plano de Investimentos - Capex**

(R\$ Milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	28,5	41,2	-30,8%	52,4	96,5	-45,7%
Tecon Santos	7,1	3,6	97,2%	14,5	32,4	-55,2%
Tecon Imbituba	21,0	36,9	-43,1%	37,7	96,8	-61,1%
Tecon Vila do Conde	0,4	0,7	-42,9%	2,2	1,1	100,0%
LOGÍSTICA	3,6	5,7	-36,8%	18,3	11,1	64,9%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,05	-	-	0,133	0,04	-
CORPORATIVO	1,0	-	-	1,2	0,3	-
Consolidado	32,3	46,9	-31,1%	74,2	141,7	-47,6%

Os investimentos totalizaram **R\$ 32,3 milhões** no **3T12**. O Tecon Imbituba absorveu a maior parte dos investimentos, principalmente com a dragagem de aprofundamento do Porto de Imbituba.

No segmento de **Logística**, os investimentos realizados estão voltados para obras civis nos CLIA's com objetivo de otimização do fluxo interno e aquisição de novos conjuntos transportadores para expansão das operações de transporte rodoviário.

PERSPECTIVAS FUTURAS**Guidance para 2012**

Em função do crescimento na demanda no Porto de Santos, do crescimento do *market-share* do Tecon Santos, do melhor mix da receita e da excelente performance do Terminal de Veículos, a Companhia revisa seu *guidance* para o ano conforme quadro abaixo:

	Realizado 2011	Guidance Anterior 2012	Novo Guidance 2012
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs	Entre 1.700 e 1.800 mil TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões	Entre R\$ 540,0 e R\$ 580,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43%	Entre 43% e 45%
CAPEX	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões ⁽²⁾	R\$ 110,0 milhões ⁽²⁾

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

O Capex foi incrementado em função principalmente dos investimentos na dragagem e melhorias do Porto de Imbituba, que já no 3T12 recebeu navios com mais de 300 metros de comprimento.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.



SANTOS BRASIL

STBP11
NÍVEL 2



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 3º Trimestre de 2012

Data: 30 de outubro de 2012

Português

10h00 (Horário de Brasília)

08h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +55 11 3127 4971 ou +55 11 3728 5800

Senha: Santos Brasil

Replay: +55 11 3127 4999

Senha: 28038307

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 412 317 6776

Senha: Santos Brasil

Replay: +1 412 317 0088

Senha: 10019350

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

Reunião com Investidores APIMEC-SP – Resultados do 3º Trimestre de 2012

Data: 07 de Novembro de 2012 – Quarta-feira – Café da Manhã às 9h00 – Reunião às 9h30

Hotel Mercure SP Vila Olímpia

Rua Santa Justina, 210 – Vila Olímpia

Sala Berrini & São Bento

Inscrições: www.santosbrasil.com.br/ri


ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T12 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidad o
Receita operacional bruta	309.840	65.748	28.929	-	-	404.516
Deduções da receita	(37.040)	(9.466)	(3.668)	-	-	(50.173)
Receita operacional líquida	272.800	56.282	25.261	-	-	354.343
Custo dos serviços	(133.378)	(38.824)	(7.453)	-	-	(179.655)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(109.573)</i>	<i>(36.785)</i>	<i>(5.193)</i>	-	-	<i>(151.551)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(23.804)</i>	<i>(2.039)</i>	<i>(2.260)</i>	-	-	<i>(28.104)</i>
Lucro bruto	139.423	17.458	17.808	-	-	174.688
Despesas operacionais	(16.559)	(6.764)	100	(18.763)	-	(41.987)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(6.067)</i>	<i>(3.253)</i>	<i>189</i>	-	-	<i>(9.130)</i>
<i>Disp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.318)</i>	<i>(3.421)</i>	<i>(89)</i>	<i>(14.718)</i>	-	<i>(28.548)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(174)</i>	<i>(90)</i>	-	<i>(4.045)</i>	-	<i>(4.309)</i>
EBIT	122.863	10.694	17.908	(18.763)	-	132.702
Depreciação/amortização	23.979	2.129	2.260	4.045	-	32.413
EBITDA	146.842	12.823	20.168	(14.718)	-	165.114
Resultado financeiro	-	-	-	(9.006)	-	(9.006)
Equivalência patrimonial	-	-	-	16.167	(16.456)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(44.091)	-	(44.091)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	79.604

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T11 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidad o
Receita operacional bruta	249.820	55.382	18.502	-	-	323.704
Deduções da receita	(26.756)	(8.101)	(2.982)	-	-	(37.839)
Receita operacional líquida	223.064	47.281	15.520	-	-	285.865
Custo dos serviços	(121.514)	(31.497)	(7.900)	-	-	(160.911)
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>(102.106)</i>	<i>(30.072)</i>	<i>(5.630)</i>	-	-	<i>(137.806)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(19.408)</i>	<i>(1.425)</i>	<i>(2.270)</i>	-	-	<i>(23.105)</i>
Lucro bruto	101.550	15.784	7.620	-	-	124.954
Despesas operacionais	(14.831)	(6.315)	(60)	(13.676)	-	(34.881)
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>(4.305)</i>	<i>(2.904)</i>	<i>(9)</i>	-	-	<i>(7.218)</i>
<i>Disp. Gerais, Adm., Outras</i>	<i>(10.136)</i>	<i>(3.318)</i>	<i>(50)</i>	<i>(9.794)</i>	-	<i>(23.298)</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>(390)</i>	<i>(93)</i>	-	<i>(3.882)</i>	-	<i>(4.365)</i>
EBIT	86.719	9.469	7.560	(13.676)	-	90.072
Depreciação/amortização	19.799	1.518	2.270	3.913	-	27.469
EBITDA	106.518	10.987	9.830	(9.794)	-	117.541
Resultado financeiro	-	-	-	(19.380)	-	(19.380)
Equivalência patrimonial	-	-	-	54.183	(54.183)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	18.286	-	18.286
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.978



Balanco Patrimonial Consolidado – 30/09/2012, 30/06/2012, 31/03/2012 e 31/12/2011 – R\$ mil

ATIVO	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Ativo Total	2.212.381	2.127.305	2.257.150	2.312.099
Ativo Circulante	331.324	264.191	302.284	430.329
Disponibilidades	165.674	86.931	141.038	294.854
Contas a Receber	133.852	139.38	129.778	104.697
Estoques	14.839	13.374	12.325	11.918
Outros	12.473	14.121	6.244	8.584
Ativo Não Circulante	1.881.057	1.863.114	1.954.866	1.881.770
Contas a Receber	13.403	-	-	9.889
Depósitos Judiciais	148.937	144.811	138.588	133.864
Outros	17.167	17.461	109.445	17.930
Imobilizado	1.143.563	1.133.645	1.130.031	1.133.557
Intangível	557.987	567.197	576.802	586.530

PASSIVO	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011
Passivo Total	2.212.381	2.127.305	2.257.150	2.312.099
Passivo Circulante	353.716	343.332	390.032	539.545
Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.950	40.848	33.080	46.722
Fornecedores	46.999	48.591	59.236	55.459
Obrigações Fiscais	24.371	23.749	25.285	25.969
Empréstimos e Financiamentos	232.922	229.446	183.416	346.417
Outros	474	698	89.009	64.978
Passivo Não Circulante	400.704	407.069	553.493	486.902
Empréstimos e Financiamentos	225.814	252.525	325.523	358.645
Outros	9.989	3.469	3.441	8.251
Tributos Diferidos	36.339	27.525	107.427	8.474
Provisões	128.562	123.550	117.102	111.532
Patrimônio Líquido	1.457.961	1.376.904	1.313.625	1.285.652
Capital Social Realizado	1.062.576	1.062.413	1.060.664	1.053.893
Reservas de Capital	51.999	50.710	49.345	47.783
Reservas de Lucros	159.457	159.457	159.457	183.976
Lucro/Prejuízos Acumulados	183.929	104.324	44.159	-